

Cada dia 18 uma oportunidade para renovar nossa Aliança de Amor com a Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt em Família e pela Família.

“Com grande alegria e gratidão, nos renovamos na consciência, de que a essência do ser de nossa Família é a Aliança de Amor com Maria. Esse ato de fé silencioso do Pe. José Kentenich e de um pequeno grupo de congregados - o acontecimento fundacional do dia 18 de outubro de 1914 no Santuário Original - permanece vivo em nós com toda sua força original. Admiramo-nos ao constatar que, em todas as partes do mundo, o que move e inspira nossas ações, a fonte de nossa fecundidade e a forma concreta de viver nosso seguimento a Cristo, é a profunda fé na realidade da Aliança de Amor com Maria. Isso é o que queremos celebrar no Jubileu de 2014” (07/02/2009).

Estas palavras da Mensagem da Conferência 2014, realizada em fevereiro de 2009, para iniciar a preparação internacional do Centenário de Schoenstatt, iluminam esta reflexão que nos quer ajudar a redescobrir a importância dos dias de Aliança, que nos congregam em romaria no dia 18 de cada mês ao redor dos nossos Santuários, Ermidas e demais pontos de encontro dos schoenstatianos do mundo inteiro.

Cada dia 18 é um dia de recordação e de renovação. Em primeiro lugar, quão importante é podermos criar espaços para parar e recordar o que tem acontecido no passado próximo, para poder assimilá-lo e integrá-lo à luz da fé na Divina Providência e, assim, no dia 18 entregar tudo na Aliança de Amor com Maria. Isto faz parte das nossas contribuições ao Capital de Graças de cada mês e se transforma numa oportunidade para agradecermos a Deus por todos os dons recebidos no mês anterior.

Mas, cada dia 18 é especialmente a ocasião, em que **cada um de nós peregrina ao Santuário para renovar a sua Aliança de Amor com a Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt**. É tão importante na vida, podermos ter momentos de renovação de nossa vida de fé e, de nossa vida de Aliança com Deus e com Nossa Senhora. Desta maneira vamos aprofundando e tornando nova esta Aliança que selamos numa data concreta e que, com a vida tão corrida, pode tornar-se meio esquecida na nebulosa do passado.

Maria nos espera no Santuário para nos oferecer, sempre de novo, as graças de romaria: acolhimento, transformação e envio apostólico. **No Santuário renovamos nossa entrega e nosso amor à Mãe de Deus, e Ela renova seu amor a cada um de nós e, também, suas promessas de Aliança.**

Mas existe, também, uma dimensão dos dias 18 que nosso Pai e Fundador gostava de sublinhar: a **dimensão comunitária e familiar**. Não basta irmos cada dia 18 ao Santuário, para entregar as nossas contribuições ao Capital de Graças e, sozinhos, renovar a nossa Aliança de Amor com a Mãe e Rainha. **Pela Aliança nos tornamos “Família”**. Todos os que selamos a Aliança de Amor nos assumimos, conscientemente, como filhos de Maria, isto é, irmãos e irmãs na Aliança. **Se somos verdadeiramente irmãos e irmãs na Aliança, somos responsáveis uns pelos outros e, juntos, pela missão de nossa Mãe e Rainha.**

Por isso, os dias 18 são dias de romaria, para nos encontrarmos como Família e, para renovarmos juntos a Aliança de Amor com Maria, **recebendo novamente a nossa missão, de sermos coração da**

Igreja e alma do mundo. Ajudando a construir na força desse envio uma “*Nova Cultura de Aliança*” na sociedade de hoje.

Neste espírito gostaria de terminar esta breve motivação com as palavras do nosso Pai e Fundador que testemunham, como é que ele vivenciava cada dia 18.

“Eu pessoalmente o faço da seguinte maneira – mas isto não precisa ser um modelo – : eu utilizo sempre cada dia 18 para manter um contato muito profundo e vital com a Família (o Movimento). É expressão da vivência de comunidade. Com o tempo, é necessário algo assim, que, sempre de novo, se recorde que eu tenho uma responsabilidade por todos, por todos os Ramos (do Movimento), não apenas por este, não apenas por nós, senão por todos” (Pe. J. Kentenich, Conferência em Milwaukee, 18/03/1963).

Londrina, 11 de julho de 2015.

Pe. Ivan Simicic

Instituto dos padres de Schoenstatt